**PREVENÇÃO E MANEJO DA TOXOPLASMOSE GESTACIONAL DURANTE O PRÉ-NATAL**

Rodrigues, Isabela Carolina dos Santos da Silva¹

Santos, Rebecca Mascarenhas2

Filho, José Alcione Matos Gomes3

Torres, José Eduardo Silva4

Pinheiro, Karla Porpino de Araújo Ferreira5

Schuler, Maria Fernanda de Lemos6

Nascimento, Bianca Thaís Silva do7

Costa, Yasmim Ferreira de Araujo8

**INTRODUÇÃO:** O pré-natal é o acompanhamento multiprofissional durante a gravidez, objetivando avaliar e acompanhar a saúde da gestante e do feto, bem como do pai, realizar promoção, prevenção, educação em saúde e identificar precocemente possíveis complicações e assim tratá-las, como a toxoplasmose, por exemplo. De acordo com a Portaria do Ministério da Saúde n° 420/2022 a toxoplasmose gestacional passou a ser de notificação compulsória semanal em todo território nacional, trata-se de uma zoonose causada pelo *Toxoplasma gondii*, protozoário que tem os felinos como seu hospedeiro definitivo, considerada uma doença com forte impacto no contexto da saúde pública, especialmente no que refere-se a infecção primária durante a gestação e o risco de transmissão congênita, podendo causar diversos danos severos ao feto, como microcefalia, surdez, deficiência intelectual, hidrocefalia e calcificação intracraniana. A transmissão pode acontecer através do consumo de alimentos crus, carnes mal cozidas e água não tratada, bem como com solos contaminados com formas infectantes da *T. gondii* (como fezes de gatos contaminados). **OBJETIVOS:** Descrever formas de prevenir a toxoplasmose gestacional e o manejo da mesma durante o período do pré-natal. **MÉTODOS:** Diz respeito a uma revisão integrativa da literatura realizada no mês de setembro de 2023, para direcionar a pesquisa utilizou-se a pergunta norteadora “Como prevenir e manejar a toxoplasmose gestacional durante o pré natal”. Por meio da biblioteca de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os seguintes descritores, oriundos do Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): toxoplasmose gestacional, pré-natal e prevenção, combinados entre si com o operador booleano “AND”, obtendo 16 artigos, que foram submetidos critérios de inclusão: redigidos em língua portuguesa e inglesa, publicado entre 2018 e 2023, resultando em 13 artigos. Após seleção dos títulos, resumos e leitura na íntegra, 5 artigos foram selecionados para compor o estudo. **RESULTADOS:** Identificou-se que a hora ideal para realizar o exame laboratorial de toxoplasmose é no período pré-concepcional. Mas, para aquelas pacientes que não foram rastreadas no período pré-gestacional, a pesquisa de anticorpos deverá ser realizada já na primeira consulta de pré-natal. Para melhor compreender, os anticorpos da classe IgG surgem após duas semanas do início da infecção, atingindo o pico após seis a oito semanas e persistindo por período indeterminado. Já os anticorpos da classe IgM podem ser detectados precocemente, no início da 2° semana de infecção, podendo desaparecer em 12 semanas. Os artigos relatam formas de prevenção e manejo em primária, secundária e terciária, a primária seria educação em saúde, como explicar a importância de não ingerir carnes cruas ou mal cozidas, lavar frutas e verduras adequadamente, evitar contato com material que possa estar contaminado por fezes de gatos, explicar os fatores de risco, dentre outros; a secundária é a identificação precoce na gestação, na fase aguda da infecção e seu tratamento; a terciária consiste em diagnóstico e tratamento mãe e feto/criança. Entretanto, por não existir vacina e tratamento totalmente eficaz, os profissionais de saúde da Atenção Primária desempenham um papel fundamental na prevenção da toxoplasmose, pois são os principais agentes a ministrar educação em saúde para as gestantes, orientando sobre medidas preventivas contra infecção durante consultas de planejamento familiar e pré-natal como estratégia para reduzir o risco de exposição ao agente. Apesar de não possuir tratamento totalmente eficaz, uma alternativa é o uso de espiramicina, quando não há comprovação da infecção fetal, ou associada a sulfadiazina/pirimetamina. Os estudos demonstram que o tratamento alternativo reduz 60% da incidência dos casos, porém quando associada a pirimetamina pode ser um fator preocupante para a gestante e o feto no que diz respeito a efeitos teratogênicos. **CONCLUSÃO:** É perceptível que, embora seja uma doença de notificação compulsória, ainda é uma doença negligenciada, porquanto ainda existem falhas nessa notificação e principalmente no tratamento, devendo assim focar na profilaxia da toxoplasmose. A Atenção Primária à Saúde é o carro chefe para essa prevenção, sobretudo através da educação em saúde, elaborando momentos de conscientização para a população, incentivando e esclarecendo tudo acerca desta infecção e suas consequências para a saúde da gestante e do feto.

**Palavras-Chave:** toxoplasmose gestacional; pré-natal; prevenção.

**E-mail do autor principal:** isabelacssrodrigues@gmail.com

**REFERÊNCIAS:**

BAUTISTA, Ginna Cabra. Quality of clinical practice guidelines for gestacional and congenital toxoplasmosis: a systematic review of the literature. Journal of Evaluation in Clinical Practice, Colombia, p.1-7, agosto, 2021. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/jep.13612> . Acesso em: 19/09/2023

BENITEZ, Aline do Nascimento. Characterization of prenatal healthcare for implementation of congenital toxoplasmosis surveillance program: cross-sectional study. São Paulo Med J.. São Paulo SP, 5, 138, p. 368-76, 2020. Disponivel em:<https://www.scielo.br/j/spmj/a/DD97Tzk7PhyndC4QzLLr4jQ/?lang=en> Acesso em: 15/09/2023.

MORAES, Emmanuelle Luana Voltolini Tafner Ruiz de. Condução da toxoplasmose gestacional. Femina, Palmas TO, 47, 12, p. 893-7, dezembro, 2019. Disponivel em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/01/1048446/femina-2019-4712-893-897.pdf> . Acesso em: 18/09/2023

PASCHOAL, Aline Ticiani Pereira. Evaluation of implementation of the primary, secondary and tertiary prevention measures of the Surveillance Program of Gestational and Congenital Toxoplasmosis in the city of Londrina-PR. Transbound Emerg Dis., Londrina PR, p. 1-9, abril, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33872467/> . Acesso em: 21/09/2023

SAMPAIO, Gabriella Leite. Toxoplasmose congênita na atenção primária à saúde: importância da prevenção no controle de uma doença negligenciada. Jataí GO, outubro, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1253051> . Acesso em: 22/09/2023

¹Enfermagem, Enfermeira pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES UNITA, Caruaru PE, [isabelacssrodrigues@gmail.com](mailto:isabelacssrodrigues@gmail.com)

2Medicina, Medica pelo Centro Universitário de Maringá – UniCesumar, Maringá PR, [rebeccamascarenhas@hotmail.com](mailto:rebeccamascarenhas@hotmail.com)

3Medicina, Médico pela Universidade Federal do Ceará, Fortaleza CE, [josematosfo@gmail.com](mailto:josematosfo@gmail.com)

4Enfermagem, Enfermeiro pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES UNITA, Caruaru PE, joseedustr@gmail.com

5Biomedicina, Graduanda em Biomedicina pela UNINASSAU RN, Natal RN, kpafp@hotmail.com

6Enfermagem, Enfermeira pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES UNITA, Bezerros PE, nandaschuler52@gmail.com

7Enfermagem, Enfermeira pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES UNITA, Caruaru PE, biancathais2009@gmail.com

8Enfermagem, Enfermeira pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES UNITA, Caruaru PE, yasmim\_f@outlook.com